

## “El Refugio”, um jardim especial.

Maria do Rosário de Almeida Braga  
mrosario.abraga@gmail.com

**Resumo:** A Reserva Natural Particular “El Refugio” está situada na Cordilheira Ocidental dos Andes colombianos, no Departamento de Valle del Cauca, em uma região de alta biodiversidade. Durante visita aos jardins da reserva, a 1900m de altitude, vimos grande número de orquídeas floridas, entre muitas outras plantas nativas. A subtribo *Pleurothallidinae* Lindl. é a mais bem representada, com diversos gêneros e espécies crescendo em condições naturais.

**Palavras-chave:** Colômbia, Cordilheira Ocidental dos Andes, “El Refugio”, *Pleurothallidinae*.

**Abstract:** “El Refugio”, a special garden. The Private Reserve “El Refugio” is located in the Western Mountain Ranges of Colombian Andes, in the state (department) of “Valle del Cauca”, in a region of high biodiversity. During our visit to the gardens of the reserve, at an altitude of 1900m, we saw many orchids in bloom, among many other native plants. Many species and genera of the *Pleurothallidinae* Lindl. subtribe grow there under natural conditions

**Key words:** Colombia, Western Andes, “El Refugio”, *Pleurothallidinae*.

Em novembro de 2012, em visita a cidade de Cali, no departamento de Valle del Cauca, Colômbia, meu marido Tim Moulton e eu tivemos a oportunidade de conhecer a Reserva Natural Particular “El Refugio”, também conhecida por “Torremolinos”. A propriedade, que pertence à família Calderón Sáenz, está situada entre 1900 e 2300m de altitude, na Cordilheira Ocidental dos Andes colombianos, na encosta voltada para o oceano Pacífico, em Dagua. A reserva foi criada em 1978, com a finalidade de conservar a flora e fauna da região. A área inclui 14 hectares de floresta nativa e 4 hectares de jardins e área de floresta em regeneração e é adjacente a cerca de 1000 hectares de floresta, que se estende pela cumeeira da Cordilheira Ocidental. A reserva natural “El Refugio” é membro ativo da Rede Colombiana de Reservas Naturais da Sociedade Civil (Red Colombiana de Reservas Naturales de la Sociedad Civil) e procura ser economicamente sustentável, recebendo visitantes do país e do exterior. Na Colômbia, ao contrário do Brasil, as reservas naturais particulares, que correspondem as nossas RPPN (reserva particular do patrimônio natural), não tem qualquer incentivo fiscal.

A Colômbia, um país de mega-diversidade, é riquíssima em orquídeas e diversos outros grupos de plantas e animais. A Cordilheira Ocidental é conhecida por sua alta biodiversidade, com elevado número de espécies endêmicas (que só ocorrem naquela região). Naquela altitude o clima é temperado úmido, com uma pluviosidade média de 3000mm/ano e temperaturas variando entre 20 e 24°C durante o dia e cerca de 16°C à noite. Tanto a pluviosidade quanto as temperaturas são constantes durante o ano todo e quase diariamente uma densa neblina envolve a mata. “El Refugio” está situado a 3°32’Norte (pouco ao Norte do Equador) e 76°37’Oeste.



Fig. 1. Eduardo Calderón-Sáenz ao lado de grandes plantas de *Acronia marthae* (Luer & R. Escobar) Luer (= *Pleurothallis marthae*) que crescem nos jardins "El Refugio". (Foto: todas de Tim Moulton)

Nosso anfitrião foi Eduardo Calderón Sáenz, biólogo e o principal responsável pela conservação da área. Além de suas funções como professor universitário, Eduardo tem grande interesse em polinizadores de orquídeas e alguns trabalhos publicados nesta área (Calderón- Sáenz, 2012) e é também o editor do livro vermelho sobre espécies de orquídeas ameaçadas da Colômbia (Calderón-Sáenz, 2007). Com seu extenso conhecimento da flora local, ele nos guiou pelos 4 hectares do jardim que sua família vem desenvolvendo nos últimos 35 anos. Inúmeras orquídeas e bromélias, além de várias outras espécies de árvores, arbustos e epífitas da flora local, são cultivadas em condições quase naturais. O jardim está localizado na entrada da reserva, a 1900m de altitude e no dia da nossa visita tivemos uma boa amostra do clima típico da região: nublado até a metade do dia,

quando então uma neblina espessa nos envolveu e depois das 15h começou a chover.

Várias espécies de *Masdevallia*, *Dracula*, *Maxillaria* (*sensu lato*), *Pleurothallis* (*sensu lato*) e *Lepanthes*, entre muitas outras, estavam floridas. Segundo Eduardo, como o número de espécies é muito grande, em qualquer época do ano o visitante encontrará várias orquídeas em flor, sejam elas da flora local (a maioria) ou de alguns outros pontos dos Andes colombianos. Acredito que fotos, mais do que palavras, expressarão a beleza que vimos. Algumas orquídeas colombianas de flores maiores, como *Cattleya quadricolor* Lindl. e *Lycaste macrophylla* (Poepp. & Endl.) Lindl. também estão presentes e haviam florido pouco antes da nossa visita, mas o destaque é para as inúmeras micro-orquídeas, que fazem da reserva natural "El Refugio" um verdadeiro paraíso.

## Referências:

- Calderón-Sáenz, E.(ed.) 2007. Libro Rojo de Plantas de Colombia. Vol. 6: Orquídeas, Primera Parte. Serie Libros Rojos de Especies Amenazadas de Colombia. Bogotá, Inst. Alexander von Humboldt. 828pp.
- Calderón-Sáenz, E. 2012. *Stelis gargantua*: removal of polinaria by Diptera-Bibionidae at El Refugio Nature Reservation. *Orchids/Lindleyana*: 692-694.
- Site <[www.elrefugionatura.jimdo.com](http://www.elrefugionatura.jimdo.com)>



Fig. 2. Detalhe da floração de *Aconitum maritimum*.



Fig. 3. *Dracula bella* (Rchb. f.) Luer, espécie endêmica da Cordilheira Oriental, incluída entre as espécies vulneráveis.



Fig. 4. *Dracula benedictii* (Rchb. f.) Luer, descrita apenas para a Colômbia, está incluída entre as espécies vulneráveis.



Fig. 5. Galhos encontrados no chão da floresta foram montados como segmentos do corrimão, acompanhando a escada.



Fig. 6. Galhos cobertos de orquídeas são pendurados horizontalmente, a uma altura ideal para observação.



Fig. 7. *Acronia cardiophyllax* (Rehb.f) Luer (= *Pleurothallis cardiophyllax*), ocorre no Equador e na Colômbia.



Fig. 9. Araceas, palmeiras, bromélias e vários outros exemplares da flora local espalham-se pelos recantos do jardim.



Fig. 10. *Pleurothallis lindenti* Lindl. ocorre desde a Venezuela até o Peru, em altitudes acima de 1500m.



Fig. 8. As micro-orquídeas, tão diversas nos Andes, tem grande destaque em "El Refugio".



Fig. 11. *Lepanthes filamentosa* Luer & Hirtz foi descrita para o Equador e está incluída na categoria de espécie vulnerável.



Fig. 12. *Fissia picturata* (Rehb.f.) Luer (= *Masdevallia picturata*) ocorre desde a América Central até a Bolívia.



Fig. 13. *Maxillaria fractiflexa* Rehb.f. ocorre na Colômbia e no vizinho Equador.



Fig. 14. *Kefersteiria graminea* (Lindl.) Rehb.f. cresce na Colômbia e na Venezuela.



Fig. 15. A espécie *Mesospinidium incantans* Rehb. f. que cresce no Equador, Peru e Colômbia, foi recentemente transferida para o gênero *Brassia*.



Fig. 16. *Elongatia excelsa* (Garay) Luer (= *Pleurothallis excelsa*) tem uma inflorescência de mais de 15cm de comprimento. Ocorre na Colômbia e no Equador.



Fig. 17. *Pleurothallis colossus* Kraenzl. ex Kerch é uma planta grande e a inflorescência lembra uma delicada "cascata" de pequenas flores brancas



Fig. 18. Detalhe das flores de *P. colossus*.



Fig. 20. *Phragmipedium longifolium* (Warsz. & Rehb.f.) Rolfe ocorre em vários países da América do Sul, inclusive no Brasil. Todo o gênero é considerado em perigo de extinção.



Fig. 19. *Ornithocephalus ecuadorensis* (Garay) Toscano & Dressler



Fig. 21. *Sigmatostalix vergii* P. Ortiz só é encontrada apenas na Colômbia.



Fig. 23. *Lepanthes oteroi* Luer, endêmica da Cordilheira Ocidental colombiana, foi batizada em homenagem ao biólogo J. Tupac Otero, estudioso da família Orchidaceae.



Fig. 22. A linda *Scaphosepalum sverttfolium* (Rchb.f.) Rolfe, cresce nos Andes da Colômbia e Equador.



Fig. 24. *Ancipitia crocodilicepes* (Rchb.f.) Luer ocorre desde a América Central até a Colômbia.



Fig. 25. A atraente *Compantilla falcata* Poepp. & Endl. tem ampla distribuição, crescendo sob alta luminosidade.



Fig. 26. *Pleurothallis* sp, com longos cachos de flores verdes.



Fig. 27. *Zootrophion dayanum* (Rchb.f.) Luer ocorre nos Andes da Colômbia até a Bolívia, e também na Venezuela.



Fig. 28. *Acronia cordata* (Ruiz & Pav.) Luer, de folhas grandes, tem ampla distribuição na América do Sul, ocorrendo também no Brasil.



Fig. 29. O nome desta pequena espécie de *Trichosalpinx* ainda deverá ser confirmado.